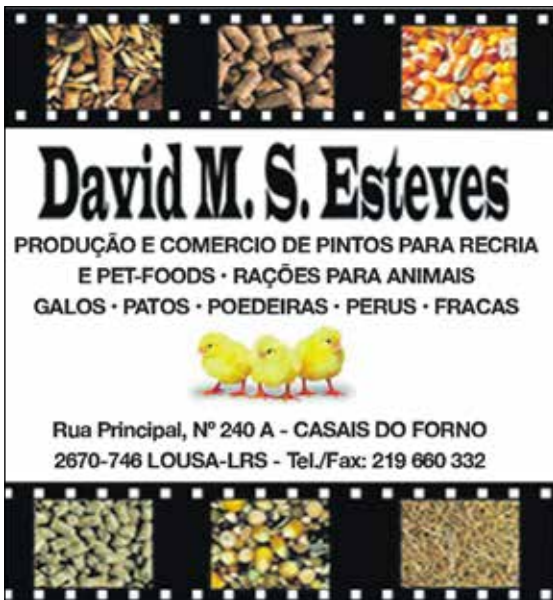


OLHAR LOURES

Informação Local

DIRETOR: MÁRIO RODRIGUES | Nº 3
4º TRIMESTRE 2021 | PREÇO 1€



David M. S. Esteves
PRODUÇÃO E COMERCIO DE PINTOS PARA RECRITA
E PET-FOODS • RAÇÕES PARA ANIMAIS
GALOS • PATOS • POEDEIRAS • PERUS • FRACAS

Rua Principal, Nº 240 A - CASAIS DO FORNO
2670-746 LOUSA-LRS - Tel./Fax: 219 660 332



CLÍNICA DA PORTELA
Implantologia | Cirurgia | Periodontologia
Ortodontia | Oclusão e ATM
Odontopediatria | Prostodontia
Dentisteria | Branqueamentos

Acordos: Advancecare | Allianz | Associação Mutualista Montepio
Ministério da Saúde Cheque Dentista | Dentinet
GNB Seguros | GNR - SAD | TRAN

Centro Comercial da Portela, Piso 0, Loja B83 www.clinicadaportela.pt
2685-223 Portela | Tlm: 928 022 691 geral@clinicadaportela.pt

PS e PSD chegam a acordo

O PS e o PSD chegaram a um acordo de governação da Câmara Municipal de Loures, permitindo assim ao novo presidente, Ricardo Leão, a «estabilidade governativa» que deseja para os próximos quatro anos. O acordo prevê a entrega dos pelouros como o do Ambiente e Turismo aos dois vereadores sociais-democratas eleitos. **PÁG 13**

Zambujal à procura de novos bombeiros



Os Bombeiros Voluntários do Zambujal, com 90 anos de existência, estão com dificuldades em captar novos elementos. Norberto Fernandes, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros do Zambujal, não antevê “solução” para a falta de recursos humanos na instituição, pois a localidade não “tem conseguido atrair novos moradores”, por notória “falta de espaço” para o crescimento imobiliário. **PÁG 14**

AUGIS com fim à vista

As primeiras medidas anunciadas pelo recém-eleito presidente de Câmara de Loures, Ricardo Leão, visa acabar com os bairros de génese ilegal que ainda existem no concelho. Ricardo Leão diz que esta intervenção peca por ser tardia e pretende dar “dignidade” aos moradores dos bairros de génese ilegal. **PÁG 4**

Ricardo Leão quer acabar com ciclo de empobrecimento

O novo presidente da Câmara de Loures, Ricardo Leão, pretende pôr fim a um “ciclo de empobrecimento, degradação, desinvestimento e até abandono” do concelho. Entre as prioridades para desenvolver Loures, Ricardo Leão destaca a necessidade de atrair empresas e, sobretudo, ter o máximo aproveitamento das verbas do Plano de Recuperação e Resiliência. O novo autarca garante, por outro lado, que «jamais irá privatizar os Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos (SIMAR)», que partilha com o município de Odivelas. **PÁG 3**



Susana Amador eleita presidente da Assembleia Municipal de Loures

A primeira reunião da Assembleia Municipal de Loures, que decorreu no Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, em Loures, no passado dia 23 de outubro, elegeu Susana Amador, antiga presidente da Câmara Municipal de Odivelas, presidente da mesa da Assembleia Municipal de Loures. **PÁG 2**



Há quanto tempo não revê a sua graduação?



Exame visual com técnico licenciado



Armação de oferta



Lentes antirreflexo

Consulte as condições na loja.

LENTE UNIFOCALIS

79€

LENTE PROGRESSIVAS AMPLAS

249€

O OCU L I S T A DA VILA

Avenida Moscavide 14C
1885 - 060 Moscavide

Marque a sua consulta
21 580 85 87

Susana Amador eleita presidente da Assembleia Municipal

Susana Amador é a nova presidente da Assembleia Municipal de Loures, que elegeu, também, João Paulo Simões e Daniela Matos como 1.º e 2.º secretários da mesa deste órgão autárquico.



A primeira reunião de funcionamento da Assembleia Municipal de Loures (órgão deliberativo do Município), no qual estão representadas sete forças políticas no mandato que agora se iniciou, decorreu no Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, em Loures, no passado dia 23 de outubro, e elegeu Susana Amador, antiga presidente da Câmara Municipal de Odivelas, presidente da mesa da Assembleia Municipal de Loures.

Além da eleição da mesa – composta por Susana Amador (PS), João Paulo Simões (CDU) e Daniela Matos (PSD) – esta reunião incluiu intervenções de um representante de cada força política: Soraya Branco Ossman (PAN), Pedro Mendes de Almeida (Iniciativa Liberal), Rita Sarrico (BE), Patrícia Morgado de Almeida (CHEGA), Sara Gonçalves (PSD), João Paulo Simões (CDU) e Tiago Abade (PS).

A intervenção final coube a Susana Amador, que assumiu «o compromisso de ser a presidente de todos os eleitos, pugnando pela

elevação, pelo prestígio e força deste relevante órgão municipal». No seu discurso, a nova presidente da Assembleia Municipal fez questão de realçar que pretende «valorizar este órgão», valorizando a democracia, porque valorizando a democracia se está a valorizar a cidadania, aproximando a Assembleia Municipal «das pessoas como forma de estimular uma participação cidadã e também de combater a forte abstenção».

A nova presidente da Assembleia Municipal de Loures manifestou ainda a vontade de «dar continuidade» ao trabalho que tem vindo a ser realizado neste que «é atualmente um órgão dinâmico, plural e pleno de vivacidade».

Entre os projetos que quer concretizar neste mandato, Susana Amador elencou uma Assembleia Municipal Jovem, a desenvolver nas escolas do concelho, debates e fóruns, ciclos de encontros e um debate anual sobre o estado do Município.

PS conquista maioria das freguesias

O PS conquistou a Presidência de seis das dez freguesias do concelho de Loures, enquanto a CDU (PCP- PEV) mantém a presidência das Juntas de Freguesias de Loures e Fanhões e da União das Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal. O PSD ficou apenas com a presidência de uma Freguesia que já detinha, Lousa.

O socialista Ricardo Leão sucede na presidência do concelho de Loures ao comunista Bernardino Soares, que presidia o município do distrito de Lisboa desde 2013. Mas, para além da Câmara Municipal, o Partido Socialista garantiu a vitória na Assembleia Municipal através da candidata, Susana Amador, ex-presidente da Câmara Municipal de Odivelas e deputada na Assembleia da República, que substituiu Ricardo Leão, anterior presidente da Assembleia Municipal, e conquistou 6 das 10 freguesias do concelho.

O PS tem agora a Presidência de seis Freguesias, tendo ganho a Freguesia de Bucelas à CDU, e a CDU mantém a Presidência das Juntas de Freguesias de Loures e de Fanhões e da União das Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal, ficando o PSD apenas com a presidência de uma Freguesia que já detinha, Lousa.

Concorreram à Câmara Municipal de Loures Bernardino Soares (CDU), Ricardo Leão (PS), Nelson Batista (PSD), Jorge Santos

(CDS-PP), Bruno Nunes (Chega), Filomena Francisco (Iniciativa Liberal), Soraya Ossman (PAN) e João Resa (PCTP-MRPP).

Freguesia a freguesia

Em Bucelas, os socialistas elegeram Hélio Santos para a Junta de Freguesia, seguindo-se o PCP-PEV; PPD/PSD; Chega; B.E.; e CDS-PP.

Na Freguesia de Fanhões, a CDU (PCP-PEV) foram os grandes vencedores, reelegendo Jorge Simões; seguindo-se o PS; PPD/PSD; Chega; CDS-PP; e B.E.

Já em Loures, onde os socialistas tinham apostado em Carlos Teixeira (antigo presidente da Câmara Municipal de Loures), a CDU conseguiu manter a presidência da Junta de Freguesia com António Pombinho; o PS ficou em segundo lugar, seguindo-se o PPD/PSD; Chega; B.E.; NC; e o CDS-PP.

Na freguesia de Lousa, o PSD conseguiu manter o único presidente de Junta de Freguesia que tinha no concelho de Loures, elegendo Lino Afonso, que substituiu Nelson Batista designado pelos sociais-democratas para concorrer à Câmara. Assim, seguindo-se o PS; o PCP-PEV; Chega; IL; B.E.; CDS-PP.

Na União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, o PS, com Renato Alves, voltou a ganhar, logo seguido pela CDU (PCP-PEV); Chega; PPD/PSD; B.E.; PAN.

Na União de Freguesias de Moscavide e Portela, o socialista Ricardo Lima ganhou, seguindo-se o PPD/PSD; PCP-PEV; Chega; B.E.; CDS-PP; e PCTP/MRPP.

A União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho mantém-se rosa, tendo reelegido Carlos Gonçalves; seguindo-se o PCP-PEV; PPD/PSD; Chega; B.E.; CDS-PP.

O mesmo sucedeu na União das Freguesias de Santa Iria das Azoias, S. João da Talha e Bobadela, com o PS a eleger Nuno Leitão com a maioria dos votos em urna, seguindo-se o PCP-PEV; PPD/PSD; Chega; B.E.; IL; CDS-PP.

Os comunistas conseguiram manter a maioria absoluta na União das Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal, com João Florindo do PCP-PEV, seguindo-se o PS; PPD/PSD; Chega; PCTP/MRPP; B.E.

Por último, na União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, o PS, com Jorge Silva, ganhou, seguindo-se o PCP-PEV; I-SAC F; PPD/PSD; Chega; B.E.; e IL.

BLUE BAG
cleaning

CONHEÇA OS NOSSOS
SERVIÇOS DE LIMPEZA
PROFISSIONAL

LIMPEZAS PROFISSIONAIS

CONDÓMINIOS
E GARAGENS

LIMPEZAS
DOMÉSTICAS

ESCRITÓRIOS
E COMÉRCIO

LIMPEZAS
FIM DE OBRAS

Rua S. Francisco de Xavier, N.º 43 B | 2690-375, Santa Iria de Azoia
Tel.: +351 912 468 078
www.bbcleaning.pt | geral@bbcleaning.pt

CONCRETUS
AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

WEB DESIGN / UI UX

FRONTEND DEVELOPER

MARKETING /
MARKETING DIGITAL

BRANDING DESIGN/
PRODUÇÃO GRÁFICA

VÍDEO / FOTOGRAFIA

Largo da Sociedade 1.º de Agosto, N.º 2 | 2690-394, Santa Iria de Azoia
Tel.: +351 962 377 928
www.concretus.pt | geral@concretus.pt

DURANTE A TOMADA DE POSSE EM SACAVÉM

Ricardo Leão conta com o Governo para iniciar novo ciclo de desenvolvimento económico

No passado dia 14 de outubro, o pavilhão da Escola Básica Bartolomeu Dias, em Sacavém, Loures, foi o local escolhido para a cerimónia da tomada de posse da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal de Loures. A intervenção da noite estava reservada para Ricardo Leão, o presidente eleito da Câmara Municipal de Loures, que deixou claro que «é um verdadeiro defensor da descentralização». Aliás, afirmou que quer «iniciar um novo ciclo de governação» e ser um parceiro do Governo.

Numas eleições autárquicas menos favoráveis à CDU, foi a candidatura do socialista Ricardo Leão, à Câmara Municipal de Loures, uma das que se apresentou como vitória surpresa, impedindo a reeleição de Bernardino Soares. Ricardo Leão, que tomou posse, no passado dia 14 de outubro, numa cerimónia pública, no pavilhão desportivo da Escola Básica Bartolomeu Dias, em Sacavém, prometeu dar continuidade aos projetos que contribuam para «o bem-estar e qualidade de vida» das pessoas de Loures, sem olhar a quem os propõe.

«Para mim, pouco importa de onde é que vêm as propostas, importa-me é a finalidade que elas têm junto da população», salientou o novo presidente da Câmara, garantindo que vai terminar com a visão «que, durante anos e anos, reinou no nosso concelho do passa culpas e queixumes».

Num discurso marcado por muitas críticas ao anterior executivo, que presidia a Câmara de Loures desde 2013, Ricardo Leão prometeu mudar a relação com o Governo e tornar-se um «parceiro».

«Esta visão que durante anos e anos reinou no nosso concelho do passa culpas, queixumes, vai acabar. O que posso dizer aqui é que vamos ser parceiros do Governo e queremos intervir, sendo ou não da nossa responsabilidade», sublinhou já no final da cerimónia, em declarações aos jornalistas, referindo-se ao processo de descentralização e dando como exemplo a intervenção nas escolas do concelho.

Ricardo Leão, que fez questão que a sua tomada de posse se realizasse na Escola onde estudou e na freguesia que acolheu os seus pais vindo do Alentejo, garantiu

que quer «iniciar um novo ciclo de governação e ser um parceiro do Governo na concretização do processo de descentralização, sublinhando que a população do concelho «vai ter finalmente soluções e respostas», defendendo: «O que posso dizer aqui é que vamos ser parceiros do Governo e queremos intervir, sendo ou não da nossa responsabilidade».

Recordando que o seu pai foi presidente da Junta de Freguesia de Sacavém e que ainda hoje é recordado pela população, o empossado presidente de Câmara sublinhou que, com o novo executivo autárquico, «inauguramos em conjunto e com todos, um novo ciclo da vida da nossa terra». O autarca socialista, que também foi deputado parlamentar e presidente da Assembleia Municipal de Loures, conquistou a presidência da autarquia a Bernardino Soares, com 31,52% dos votos (quatro mandatos), contra 29,05% da CDU (4 mandatos). Na tomada de posse dos novos órgãos autárquicos, que decorreu na cidade de Sacavém, na zona oriental do concelho, o autarca refirmou, por várias vezes, que é um «acérrimo defensor da descentralização e quer trazer mais desenvolvimento para o concelho», adiantando que este «é o tempo das pessoas, de governar para as pessoas e com as pessoas», prometendo «pôr fim a um ciclo de estagnação e marasmo» provocado pela gestão comunista.

Não às privatizações dos serviços municipalizados

Outra mensagem que o novo autarca de Loures quis transmitir, até para sossegar

«Não irei privatizar os SIMAR. Comigo e com o meu executivo, os SIMAR serão sempre serviços públicos, serão sempre da esfera municipal. Pelo contrário, assumo aqui, tudo farei para contrariar e inverter a política de privatização destes serviços que foi seguida durante estes últimos 8 anos, nomeadamente nos serviços de recolha de resíduos em que grande parte dos circuitos de recolha é hoje realizada por empresas privadas. Temos que inverter este estado da situação», defendeu.

«Vamos inverter a política de privatização dos serviços municipalizados», nomeadamente na recolha dos resíduos, prometeu, asseverando que conta «com todos os trabalhadores dos serviços municipalizados», que fazem «parte desta grande equipa que é a Câmara de Loures» para alterar as privatizações.

Mostrando-se «disponível para dialogar com todos e chegar a consensos, desde que não sejam ultrapassadas linhas vermelhas», Ricardo Leão adiantou que vai «agora entrar em processo de diálogo com todas as forças políticas com assento na Câmara, mas com uma linha vermelha e intransponível. O que importa aqui é o cumprimento do programa eleitoral do PS, pois foi aquele que foi sufragado pela maioria da população do concelho de Loures».

Os novos eleitos

O novo executivo da Câmara Municipal de Loures será composto por quatro eleitos do PS, incluindo o presidente, quatro da CDU, dois do PSD e um do Chega.

A Assembleia Municipal de Loures, que também tomou posse, é composta por 18 deputados municipais do PS, 13 da CDU, 6 do PSD, 3 Chega, 1 do Bloco de Esquerda, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN, sendo presidida pela socialista Susana Amador, que foi deputada parlamentar e presidente da Câmara Municipal de Odivelas (2005-2015).

Também tomaram posse como membros da Assembleia Municipal, por inerência, os Presidentes de Junta eleitos dos quais destacamos, Jorge Silva do PS, que foi um dos triunfadores da noite de 26 de setembro, conquistando a União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros/Frielas e o novo Presidente da Junta de Freguesia de Bucelas, Hélio Santos, que foi outro dos triunfadores da noite eleitoral, com uma maioria absoluta.

Brincos
de Princesa

estúdio de estética

Deijane
968 019 347

Unhas de Gel Acrílico | Gelinho | Unhas de Imersão | Manicure | Pedicure
Massagens | Depilação | Microblanding | Pintura com Henna
Extensão de Pestanas | Design de Sobrancelhas | Dermopen
Laser de Iodo | Auriculoterapia

Rua 1.º de Dezembro, 10A - 2685-087 SACA VÉM

Ricardo Leão quer acabar com AUGIS no concelho



As primeiras medidas anunciadas pelo recém-eleito presidente de Câmara de Loures visam “acabar” com os bairros ilegais que ainda existem no concelho. Ricardo Leão diz que esta intervenção peca por ser tardia e visa “dar dignidade” aos moradores dos bairros de génese ilegal. No bairro do Cabeço da Aguieira, Ricardo Leão defendeu «a reconversão e legalização de todas as AUGIs do nosso concelho».

Quando se pergunta ao novo presidente da Câmara de Loures qual a sua prioridade para o concelho, Ricardo Leão acena com o seu primeiro ato público agendado, após a tomada de posse: uma visita ao Bairro do Cabeço da Aguieira, na freguesia de Unhos, uma das dezenas de Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) que persistem no concelho.

No seu primeiro ato público como presidente da Autarquia de Loures, após ter tomado posse, Ricardo Leão considerou negativo que, num concelho com cerca de 211 mil habitantes, 30 por cento vivem em AUGI. «É um drama pessoal de muitas famílias, em relação ao qual a Câmara Municipal não pode olhar para o lado. A nossa presença aqui, num bairro onde vivem cerca de 600 pessoas, é sinónimo da importância que queremos dar a esta questão» destacou.

Na perspetiva do presidente da Câmara de Loures, a visita ao Bairro do Cabeço da Aguieira marca uma «grande mudança de atitude» em relação a estas matérias que pretende implementar, até porque, frisou, «não podemos atribuir todas as responsa-

bilidades às administrações conjuntas dos bairros».

«Vamos trabalhar em sintonia e vai ser a Câmara Municipal a fazer grande parte das obras em falta em todos estes bairros», sublinhou, explicando que a primeira medida a tomar neste mandato seria «cumprir uma proposta feita durante a campanha eleitoral» e colocar em marcha o plano municipal da reconversão e legalização das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), um problema que, segundo o novo edil, terá ficado “esquecido” pelo anterior Executivo, mas que urge resolver.

“Trazer dignidade” às pessoas

«Assumimos a responsabilidade para a resolução deste grave problema na vida das pessoas, criando as obras necessárias para a legalização desses bairros. É tempo de fazer. Sim, fazemos!», afirmou o autarca que, na deslocação ao Cabeço da Aguieira, prometeu solenemente «que a Câmara vai resolver um problema de uma vida, resolver de um verdadeiro drama, de muitas pessoas».

Por seu turno, os moradores mostraram-se “muito agradados” com a nova posição da Autarquia, dizendo que achavam “muito bem”.

Ricardo Leão, que assumiu que este primeiro ato está revestido de grande simbolismo porque o Município tem como primeira prioridade a resolução deste problema», lembrou que «durante a campanha eleitoral, andei a prometer-vos que iria resolver este problema. É por isso que estou aqui, porque não basta prometer, temos de cumprir com aquilo que é anunciado na campanha eleitoral. A minha prioridade enquanto presidente de Câmara é esta. Temos meios financeiros para o fazer, mas há coisas muito importantes para levar a cabo antes da legalização propriamente dita. Há zonas nestes bairros onde não se consegue circular e temos de avançar já com o alcatroamento das ruas e caminhos que não estão transitáveis».

«Queremos trazer uma coisa muito concreta: trazer dignidade para este bairro. Temos de limpar os entulhos e as áreas que não estão em condições», declarou Leão, aproveitando para pedir aos moradores

“ajuda” no manter das artérias sem lixos e entulhos. “Não abdicamos de trazer dignidade aos sítios onde as pessoas vivem», prometeu aos moradores.

Em declarações ao Olhar Loures sobre a complexidade da resolução deste problema, o edil considerou: «Não é fácil quando não se quer fazer nada, quando não se quer resolver aquilo que representa um drama na vida das pessoas. Muitas das intervenções que estavam a ser feitas nas AUGI pelos moradores, vão passar a ser feitas pela Câmara. A Câmara vai chamar a si a responsabilidade de todas as intervenções nas AUGI. De resto, este trabalho de legalização das AUGI já foi feito em concelhos como Odivelas e Sintra. Nós não podemos é atribuir responsabilidades às associações de proprietários, até porque, pelas condicionantes da própria vida, é lhes difícil de andarem a cotizar-se, a pedir pareceres àqueles e aqueles outros. É essa a ideia que quero transmitir e assumir perante as pessoas. A Câmara vai assumir novas responsabilidades, as infraestruturas e as obras necessárias para a legalização das AUGI seja uma realidade».

Cupão de assinatura

Apoie a imprensa regional | **Assine as edições impressas**

OLHAR
LOURES

Nome _____

Morada _____ Email _____

Contacto telefónico _____ NIF para envio de recibo _____

(Portugal) - Valor Anual 4 edições + portes de envio - Valor: 20€ - Nib: 0033 0000 4550 2305 308 05

Ou, via CTT com cheque e cupão para: Avalanche de Sonhos, Lda.

Av. Eng.º Arantes e Oliveira nº 3 r/c 1900-221 Lisboa | 967734378

Oferta Caneca OL/Monumentos de Loures | assinaturas@olharesdelisboa.pt



OLHAR
LOURESMOSCAVIDE
E PORTELA

Bombeiros de Moscavide e Portela sempre prontos



O corpo ativo dos Bombeiros Voluntários de Moscavide e Portela, constituído por 65 operacionais, dos quais 27 são profissionais, está «24 horas por dia ao serviço dos cerca de 30 mil habitantes da união de freguesias do concelho de Loures», garante Tiago Santos, comandante da corporação. P. 7

«Uma vida» ao serviço da Portela



A Associação de Moradores da Portela tem assumido, ao longo de 46 anos, posições de grande importância na vida da população desta localidade do concelho de Loures, designadamente nas áreas sociais, culturais e desportivas. P. 6

Presidente da União de Freguesias de Moscavide e Portela quer mais estacionamento e habitação

A falta de estacionamento e a especulação imobiliária são dois dos principais problemas da União de Freguesias de Moscavide e Portela. Mas, segundo Ricardo Lima, reeleito presidente da União de Freguesias de Moscavide e Portela, esses problemas vão ser minimizados no decorrer deste mandato, em cooperação com o novo executivo da Câmara Municipal de Loures, com quem tem uma «relação privilegiada». P. 3-7

Clube do Palco promove teatro para todos

O Clube do Palco, fundado há 8 anos, é um projeto independente de teatro musical que tem como objetivo capacitar as crianças com competências sociais que ficam para a vida. Segundo explica Vera Ferreira, fundadora desta instituição cultural, o Clube do Palco, para além de fazer espetáculos para a comunidade no Centro Cultural de Moscavide, «também trazemos as escolas a ver os nossos espetáculos, o que é fantástico, porque traz as crianças até nós e ajuda a despertar nelas o bichinho da arte». P. 11



Escola de Dança de Moscavide ao ritmo dos novos tempos



Seja qual for o ritmo, o estilo e o contexto, a dança é o movimento que faz o corpo falar e sentir o prazer de viver. Isso mesmo pensam os 150 alunos da Escola de Dança de Moscavide que, regularmente, frequentam as aulas de Alexandra Campos e Armando Tinita (responsáveis e diretores técnicos da instituição), no Centro Cultural José Afonso, nessa localidade do concelho de Loures. P. 6



PAPELARIA 33

ARTIGOS PAPELARIA-BRINDES-BRINQUEDOS

Tabacaria | Cachimbos
Jogos Santa Casa
Carimbos | Payshop
DHL Service Print

Rotunda Nuno Rodrigues dos Santos | Centro Comercial Portela, Lj 33 R/C | 2685-233 Portela | Tel. 219 411 025 | Tlm 913 300 457

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA PORTELA

Há 46 anos a lutar em prol dos residentes da freguesia

A Associação dos Moradores da Portela, fundada em 22 de maio de 1975, dinamiza várias iniciativas de ordem social, cultural e desportiva. Com mais de 150 atletas federados nas modalidades de futsal e ginástica acrobática, a Associação dos Moradores da Portela tem ainda uma Universidade Sénior, a Portela dos Sábios, que é “um espaço de cultura e de troca de conhecimentos e experiências”, tendo ganho, em 2021, o Concurso de Cultura Geral, promovido pela Rede de Universidades de Terceira Idade (RUTIs). A Associação de Moradores está a organizar, para a última semana de janeiro de 2022, uma reunião magna de todas as Universidades Seniores do país.



Criada há 46 anos, a Associação de Moradores da Portela criada com o objetivo de dinamizar ações sociais, culturais e desportivas, foi gradualmente assumindo posições de grande importância na vida da população, com forte incidência nas áreas dos equipamentos, dos transportes, das zonas verdes, da cultura e do desporto, salientam Maria Margarida Louro e Octávio Cordeiro, respetivamente presidente e vice-presidente desta Associação que, até ao surgimento da Freguesia da Portela, “fazia a ponte” entre os moradores desse bairro da classe média/alta e a Câmara Municipal de Loures.

É por isso que os responsáveis da Associação de Moradores afirmam, com orgulho, que esta instituição contribuiu, decisivamente, «para a melhoria da qualidade de vida dos seus residentes, fomentando a união, as relações sociais e o bem-estar na freguesia».

«Estamos atentos ao presente, com um olhar sobre o passado e prevenindo sempre o futuro» poderia ser o lema desta instituição que, além de pretender ser um espaço intergera-

cional, onde todos convivem independentemente da idade, a Associação, com programas próprios para os mais velhos («Portela Sábios») e para os mais novos (o «Portela Jovem»), desenvolve várias modalidades desportivas e culturais, nomeadamente futsal, ginástica acrobática, ténis, ginástica de manutenção Senhoras, manutenção moderada, Dança Jazz, Yoga e Teatro.

Após terem estado sediados provisoriamente no Seminário dos Olivais, a Associação inaugurou instalações próprias que lhe permitiram «uma maior proximidade com a população» e também darem uma resposta, cabal, às novas necessidades que foram surgindo com o envelhecimento dos residentes.

Envelhecimento ativo

Assim, uma das preocupações da Associação de Moradores da Portela prende-se com o chamado Envelhecimento Ativo que, essencialmente, se trata de um «processo de otimização das oportunidades para a saúde,

participação e segurança, para melhorar a qualidade de vida das pessoas que envelhecem», criando a universidade sénior para proporcionar bem-estar aos indivíduos mais velhos.

«Os benefícios para quem a frequenta a universidade “Portela dos Sábios” não são só os relacionados com a aquisição de novos conhecimentos, mas também com o aumento da sociabilização, que por sua vez potencia a autoestima, o sentimento de autonomia e participação na sociedade», sublinham os principais responsáveis da Associação de Moradores, lembrando que foi neste contexto que, em 2009, Filipa Lages (Assistente Social) e Carla Marques (presidente da altura da Associação de Moradores da Portela) juntaram esforços «para erguer na nossa freguesia uma universidade sénior sob o nome de Portela Sábios».

Consciente de que o projeto teria que ser algo mais do que executar tapetes de Arraiolos, a direção de então e a atual optaram por selecionar disciplinas que fossem ao encontro da principal expectativa dos alunos: o exercício mental e intelectual.

De ano para ano, o número de disciplinas tem vindo a aumentar. Hoje estão abertas 32 disciplinas entre as quais línguas, informática, economia política, psicologia, com destaque para o Desenvolvimento do Autoconhecimento, História e Literatura Portuguesa.

Mas, como realçam os nossos interlocutores, o Portela Sábios não se faz apenas de salas de aula. Em cada ano letivo é apresentada uma agenda de eventos exteriores à sala e que engloba visitas de estudo, apoiadas normalmente pela União de Freguesias de Moscavide e Portela, inseridas nos conteúdos programáticos, exposições, passeios, palestras e aulas abertas.

Os amantes dos livros também não ficam esquecidos. Além de um clube de leitura onde

regularmente se discutem obras previamente selecionadas, as instalações também albergam uma biblioteca

Como defendem Maria Margarida Louro e Octávio Cordeiro, o sucesso da universidade é notável. Sem qualquer outro tipo de promoção, o “passa-palavra” tem sido o principal angariador de novos alunos e, até ao momento, já conta com aproximadamente 200 alunos e professores.

Por seu turno, o Portela Jovem, segundo explicam, é um programa concessionado a uma antiga funcionária da Associação para acompanhar crianças e jovens no 1º, 2º e 3º ciclos.

Futsal e Ginástica Acrobática

Com três mil sócios ativos, onde estão incluídos os jovens praticantes do Portela Futsal (120 atletas federados) e da Ginástica Acrobática (50 atletas federados), a direção da Associação tem reforçado a qualidade da sua intervenção junto dos seus associados, encarregados de educação e escolas, de modo a ir ao encontro das expectativas e dos anseios de técnicos, dirigentes, jogadores e encarregados de educação dos jovens que adiram ao projeto.

A renovação do relvado sintético e vedações, financiada pelo PRID com uma participação financeira no valor de 25 mil euros, em 2019, veio dar um “novo folgo” ao futsal em todos os escalões de formação (Escolas, Infantis, Iniciados, Juvenis e Juniores). Alguns escalões integram a 1ª Divisão do Campeonato Distrital de Lisboa.

O Portela Futsal, sublinham, tem como principal objetivo desenvolver o ensino e a prática desportiva, através de técnicos qualificados e da implementação de um modelo de formação integrado, abrangendo a vertente educacional, desportiva e social, visando alcançar elevados padrões de formação junto dos seus intervenientes.

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MOSCAVIDE

Gerência: FERNANDO ALVES ROSA, LDA.

OLIVAIS | PARQUE das NAÇÕES | PRIOR VELHO | SACAVÉM

61 anos
1960/2021CONTACTE-NOS: Para prevenir as despesas
o funeral, a partir de 10 euros/mês.
Para pessoa até aos 75 anos de idade

SERVIÇO PERMANENTE

219443157 – 218516000 – 917266992 – 912204426 – 918309800

Sede: Rua Almirante Gago Coutinho, 15A – 1885-036 Moscavide (Frente ao jardim)

Filial: Rua José Augusto Braamcamp, 26 – 2685-071 Sacavém

funeraria.moscavide@gmail.com

RESTAURANTE
O TORRÃOCOZINHA TRADICIONAL
PORTUGUESA

Encerra aos Domingos e Jantar de Sábado

Rua Bento de Jesus Caraça 23B
1885-016 Moscavide | Tel. 21 944 1730

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MOSCAVIDE E PORTELA

Há quase um século sempre pronto a socorrer todos

Assumindo há 94 anos de serviço o lema «Por si e Para si», porque «Juntos somos mais fortes», os Bombeiros Voluntários de Moscavide e Portela asseguram diariamente, de forma altruísta, o socorro na União de Freguesias de Moscavide e Portela, procurando estar cada vez mais próximos da comunidade, estando sempre prontos a ajudar «onde e quando for preciso».

O corpo ativo dos Bombeiros Voluntários de Moscavide e Portela, constituído por 65 operacionais, dos quais 27 são profissionais, está «24 horas por dia ao serviço dos cerca de 30 mil habitantes desta união de freguesias do concelho de Loures», garante Tiago Santos, comandante desta corporação de bombeiros, que conta também com uma fanfarra com 50 elementos e com uma equipa que integra, nos meses de verão, o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais. «O corpo ativo, neste momento, é suficiente para as necessidades da corporação. Contudo, ambicionamos sempre reforçar o quadro e, dessa forma, aumentar a capacidade operacional do nosso corpo de bombeiros, aliando a juventude e tudo o que lhe é característico à experiência e conhecimento dos nossos Bombeiros mais experientes e graduados», defende o comandante Tiago Santos, salientando que, «por causa da geografia da nossa área operacional, estamos mais dirigidos para a urgência médica e para o transporte de doentes não urgentes», no quadro dos protocolos existentes com a ARS (Administração Regional de Saúde). No entanto, isso não os faz descurar a área operacional de combate a sinistros. Assim, apesar de considerar que os meios humanos e materiais são sempre necessários nos bombeiros voluntários, Tiago Santos destaca que a corporação de Moscavide e Portela está bem servida e dispõe de um efetivo de elevada qualidade. «Evidentemente, que quando nos referimos a meios humanos e materiais, há sempre necessidades e melhorias a fazer, contudo, julgo que nos podemos dar por satisfeitos. Temos um quartel relativamente novo e bem equipado, com um parque de viaturas dimensionado à nossa realidade e um excelente corpo ativo com uma capacidade técnico-operacional à altura dos

desafios e das nossas necessidades», afiança este responsável, que começou a «ganhar o bichinho dos bombeiros voluntários» pela mão do seu pai, que faz parte dos quadros de honra dos Bombeiros Voluntários de Moscavide e Portela, onde também prestam serviço em regime de voluntariado muitos dos seus familiares mais diretos.

«Queremos sempre mais»

Todavia, como qualquer comandante de bombeiros, Tiago Santos aspira sempre «aumentar o número de equipas que pode colocar no terreno em situações de socorro, o que permite uma maior qualidade no socorro à população», garante. Com 27 veículos ao serviço (6 ambulâncias

de socorro, 2 veículos de combate a incêndios urbanos e também dois de combate a incêndios florestais e autotanques para incêndios urbanos e rurais), esta corporação de bombeiros já está com problemas de estacionamento das viaturas. E, por isso, como revela o seu comandante, «o seu parque de estacionamento vai ser aumentado». Neste momento, o projeto já foi entregue na Câmara Municipal de Loures, prevendo-se para breve o início das obras de requalificação e de alargamento do parque. Após referir que os diferentes executivos municipais de Loures, independentemente da «sua cor política», estão sempre «disponíveis para apoiar as corporações de bombeiros do concelho», Tiago Santos reafirma que, «nos nossos dias, o comando de insti-

tuções deste tipo tem que ser realizado por profissionais, até porque as corporações de bombeiros têm que ser geridas como as empresas, com uma dinâmica adequada à área da emergência e proteção civil» e estarem sempre «de portas abertas para receber a população», proporcionando-lhes vários tipos de atividades desportivas e culturais. Comandante desta corporação desde outubro de 2019, Tiago Santos esta apostado, em conjunto com a direção da associação, em propiciar ao seu corpo de bombeiros «ferramentas económicas» que lhes permitam ser autossuficientes financeiramente. Mas, isso não quer dizer que não continuem a contar com os apoios financeiros da Câmara Municipal e da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.



Uma história cheia de pergaminhos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Moscavide e Portela comemora, no próximo ano a 15 de março, 95 anos de existência, assumindo um papel determinante e insubstituível no socorro e assistência às populações locais, em momentos de emergência (incêndios, socorro a acidentes e em caso de doença); Transporte de Doentes; Prevenção em Ambulância (Concertos, Jogos de Futebol); Prevenção em Veículos de combate a Incêndio; Aberturas de Porta; Lavagens de Pavimento; Esgotamento de Água; Abastecimento de Água; e Simulacros, são os principais serviços prestados por esta corporação que nasceu a 15 de Março de 1927, mercê dos esforços dum punhado de cidadãos residentes nesta Vila e preocupados com a falta duma organização vocacionada para efetuar socorros a doentes e feridos e para a extinção de incêndios e outros casos de calamidade pública.

Na data, 15 cidadãos reuniram-se no Clube Familiar Moscavidense, para fundar a corporação de bombeiros. Na reunião, presidida por Carlos Alberto de Sousa e Secretariada por Ayres Filipe Fernandes e Carlos Charbel Girardin, tendo sido escolhido o nome da Associação e nomeada uma Comissão Instaladora, constituída por cinco membros. Em reunião, efetuada no princípio de agosto de 1927, a Comissão Instaladora decidiu iniciar a cobrança de quotas, tendo sido escolhido para primeiro cobrador Cristóvão Barata de Lima, que mais tarde viria a ser um dos mais prestigiados Comandantes do Corpo de Bombeiros de Moscavide. Em 29 de Setembro de 1927, foi nomeado como instrutor do Corpo de Bombeiros Carlos Carbl Girardin, para se iniciar a formação de bombeiros e, ao mesmo tempo, abrir as inscrições. Em 24 de Novembro de 1927, foi noticiada a compra da primeira escada "CROCHET", para além de outras ferramentas de combate a incêndio.

Em 1 de Janeiro de 1928, foi adquirida a primeira Bomba de caldeira, marca "FALLOUD", oferecida pela Câmara Municipal de Loures, em resposta à solicitação efetuada pela Comissão Instaladora. Em 31 de Dezembro de 1928, a Corporação já dispunha do seguinte material: duas viaturas, sendo uma bomba e um Pronto Socorro; uma bomba Faloun, sendo constituído por dezoito voluntários, dos quais só treze se encontravam equipados. Em maio de 1933, foi inaugurado o Quartel Sede da Corporação, local onde hoje se encontram as antigas instalações, sita na Rua António Maria Pais, nº 6 em Moscavide e foi construído pela firma José Martins & Irmão e alugado à Corporação. Em 1947 este entrou na sua posse por compra ao antigo proprietário. Em 2000, recebeu a Medalha de Ouro da Câmara Municipal de Loures e, em 2002, a Medalha de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses.



LEGALIZA
online

Legalizações de viaturas

+351 211 648 154
+351 910 594 004

geral@legalizaonline.pt
www.legalizaonline.pt



Compre no comércio local

**meu
super**

O melhor mora
ao seu lado

MOSCAVIDE

Rua Laureano de Oliveira nº 19
1885-051 Moscavide - Tel 219457243
PARQUE DAS NAÇÕES
Alameda dos Oceanos nº 87
1900-277 Lisboa - Tel 218950177

ABERTO

Segunda a Sexta das 08H às 20H. Sábado das 08H às 18H.
Encerra ao Domingo



RICARDO LIMA «SONHA»

Com União de Freguesias de Mosca



A maioria absoluta conquistada na União de Freguesias de Mosca e Portela permitem a Ricardo Lima, reeleito presidente da União de Freguesias, «sonhar» em tornar Mosca e Portela num território exemplar, naquela freguesia que prima pelo modelo que deixa para os demais, daquilo que gostaria de ver em todo o concelho de Loures. O autarca, que tem como ambição puxar pela identidade das freguesias, confessa que as prioridades para este mandato se prendem com a habitação, com o estacionamento e com o desenvolvimento económico, incorporando sempre como lema de ação, a premissa "Primeiro as Pessoas". «Queremos uma freguesia rejuvenescida, com população fixa», afirma, prometendo «estar sempre onde for preciso e fazer o que é necessário».

A falta de estacionamento e a especulação imobiliária são dois dos principais problemas da União de Freguesias de Mosca e Portela. Mas, segundo Ricardo Lima, reeleito presidente da União de Freguesias de Mosca e Portela, esses problemas vão ser minimizados no decorrer deste mandato, em cooperação com o novo executivo da Câmara Municipal de Loures, com quem tem uma «relação privilegiada» e cuja linha de ação se cruza com a linha de ação do Executivo da Junta de Freguesia. Apesar de reconhecer que Mosca será sempre uma freguesia castigada pela falta de estacionamento porque não tem para onde crescer, Ricardo Lima revela que está

prevista a criação de cerca de 400 novos lugares de estacionamento em Mosca. Agradecendo «sinceramente» a confiança demonstrada pelos eleitores, à qual irá «corresponder, como sempre, com trabalho e responsabilidade», Ricardo Lima lembra que Mosca e Portela são duas freguesias distintas inseridas no centro metropolitano de Lisboa com vários problemas em termos de mobilidade e estacionamento do qual resulta que «a Loures Parque não pode visar apenas o lucro, tendo que investir nas diferentes formas de mobilidade e na construção de parques de estacionamento». Neste momento a construção de um «parque de estacionamento subterrâneo é algo neces-

sário em Mosca e esperamos que possa ser uma realidade brevemente. Já estão a decorrer as formalidades burocráticas para a construção desse parque e também de um novo mercado, mais moderno e adaptado a uma nova realidade», revela Ricardo Lima.

Duas realidades distintas

«Temos duas freguesias muito distintas, tanto no ponto de vista social como da sua dinâmica social, mas que se complementam. Mosca é uma freguesia que é um centro comercial a céu aberto. Enquanto, a Portela é uma urbanização caracterizada pela quali-

dade urbanística com muitas zonas verdes e de lazer», diz.

Segundo Ricardo Lima, Mosca tem uma localização privilegiada, muito próxima de uma das melhores urbanizações portuguesas, que é o Parque das Nações, «muito bem servida do ponto de vista de transportes públicos»: Metro, comboio, Carris e Rodoviária. Por causa da sua localização, garante, «é muito procurada por universitários que vêm estudar para Lisboa». Por isso, está prevista a «construção de residências universitárias, para albergar os estudantes que nos procuram», revela. Por outro lado, a «Portela é uma urbanização caracterizada pela qualidade urbanística com muitas zonas verdes e de lazer.



360Pharma

Medicamentos
Testes e Reagentes de Análises Clínicas
Equipamentos Laboratório
Descartáveis de Medicina
Dispositivos Médicos
Mobiliário Hospitalar
Projectos Chave na Mão!!!

www.360pharma.pt
Email: geral@360pharma.pt

Avenida Capitão Salgueiro Maia Lote 2 Loja 3 - 1885-091 Mosca Urbanização Jardins do Cristo Rei



Cafetaria | Pastelaria
Padaria | Restaurante



PÃO QUENTE A TODA A HORA
ABERTO TODOS OS DIAS

AVENIDA DE MOSCAVIDE, 20-A/B
1885-061 MOSCAVIDE
TEL. 219 441 040
geral.cascata@gmail.com



Moscavide e Portela modelares

Tem uma zona central que com uma oferta comercial muito abrangente e mais tradicional que é o seu coração».

A falta de equipamentos públicos culturais e desportivos na Portela, onde também se vai proceder à regularização da mobilidade e do estacionamento, é uma das preocupações de Ricardo Lima que considera «inadmissível essa lacuna», por esse motivo em cooperação com o novo executivo da Câmara Municipal de Loures, propõem-se «criar equipamentos culturais e desportivos na Portela», porque «as pessoas devem estar sempre em primeiro lugar».

Reforçar laços...

Neste novo mandato, o edil quer olhar para o futuro com esperança e traduzir aquilo que foi a expressão máxima da vontade popular e, devido a isso, pretende «reforçar aquilo que nos distinguiu no mandato anterior: a proximidade, a determinação, a energia e a capacidade de ouvir e agir sempre no interesse das pessoas, sempre para resolver os seus problemas, sempre prestando atenção às suas necessidades, estar lado a lado com as pessoas».

Assumindo-se como presidente de todas e todos os Moscavidenses e Portelenses, Ricardo Lima fala da recuperação económica e o lançamento de grandes investimentos, que obrigam os autarcas agora eleitos «a assumir o (nosso) compromisso com o futuro» e continuar a «afirmar esta freguesia como um espaço de referência, em que as ideologias políticas não servirão nunca como obstáculo à missão essencial de um autarca, que é estar ao lado das pessoas».

Apostar nas pessoas

A União de Freguesias de Moscavide Portela tem desenvolvido um conjunto diversificado de apoios e ações sociais,

revela Ricardo Lima, sublinhando que «esta é uma aposta concreta nas pessoas, de uma junta de freguesia que se transformou para estar ao lado das pessoas».

O projeto 'Envelhecimento Ativo e Saudável' é uma desses projetos direcionado para uma população sénior. Por outro lado, o 'Gabinete de Intervenção Social' que trata de problemas de cariz social e inclusão, incluindo uma Loja Social, atualmente com produtos alimentares diversos, o qual apoia semanalmente muitas famílias e que em breve será aumentada



do para a vertente Acessórios, Moda, Brinquedos por forma a alargarmos o apoio social às nossas famílias. O projeto social abrange ainda o projeto 'Oficina do Reformado', um serviço que é um verdadeiro apoio para as pessoas, que de outra forma teriam muitas dificuldades em obter a ajuda necessária para pequenas, mas fundamentais, reparações nas habitações. Também o projeto de 'Espaço de Saúde e Bem-Estar' é uma oferta distinta para toda a comunidade oferecendo apoios de saúde e especialidades de bem-estar, o qual pretendemos aumentar as suas valências sempre que necessário.

«Atualmente apoiamos diretamente mais de uma centena de famílias, com respostas imediatas a despesas urgentes e inadiáveis das famílias carenciadas. É um trabalho em rede entre a junta a camara e a segurança social», explica. Acrescenta ainda que «não deixamos ninguém para trás».

Ainda é de realçar o projeto 'Eu sou o futuro da freguesia' direcionado aos mais novos, com várias ofertas didáticas com objetivo de estimular a criatividade, hábitos de vida saudáveis, atividades desportivas, culturais, cívicas e comunitárias. O 'Freguesia em movimento' é também um projeto direcionado a quem se quer manter ativo, podendo incorporar algumas atividades como caminhadas, jogos tradicionais, artes marciais, entre outros.

Ricardo Lima sublinha ainda que, durante a crise sanitária, houve a necessidade de readaptar todos os projetos e atividades. «Tivemos de transformar os nossos serviços para proteger as pessoas. Tivemos de ter em conta algumas prioridades e a prioridade durante esta altura pandémica foram as pessoas. Nessa altura chegamos a apoiar mais de 1500 famílias», recorda.

Valorizar política de proximidade

Os novos órgãos autárquicos da União de Freguesia de Moscavide e Portela tomaram posse a 13 de outubro, para o mandato de 2021-2025. Ricardo Lima foi empossado como presidente e prometeu «a continuação de uma política de proximidade, que valorize a partilha e as inclusões, respeitando o pluralismo democrático».

«Estarei sempre disposto a ouvir críticas, sugestões, pedidos e conselhos», defendeu Ricardo Lima durante a cerimónia, realizada no Jardim Almeida Garrett, na Portela, para mostrar «que o novo executivo conta com todos» e convida a população «a ter uma participação mais ativa na vida da sua autarquia».

No seu discurso de tomada de posse, Ricardo Lima recordou os resultados das Autárquicas 2021, sublinhando que «os eleitores decidiram, dar continuidade ao projeto, conferindo-lhe a legitimidade de fazer ainda melhor e mais pela população. Ao conferirem-nos uma clara maioria absoluta, mostraram-se confiantes que vamos continuar a defender os interesses do território e da comunidade».

Centrando grande parte do seu discurso na necessidade de um diálogo intenso entre o eleitor e o eleito, encurtando-se distâncias entre políticos e população, o reeleito presidente da União de Freguesias recordou o trabalho realizado ao longo dos últimos 4 anos e disse que este foi feito com base na auscultação das populações de Moscavide e Portela, no equilíbrio das finanças da freguesia, que chegou «a não ter dinheiro para pagar os salários dos seus funcionários».

Referindo-se ainda ao anterior mandato, Ricardo Lima lembrou que «foi um mandato cortado a meio pela pandemia», tendo sido necessário centrar todos os esforços nos apoios às pessoas. Mas, apesar da crise sanitária, a União de Freguesias conseguiu «concretizar mais de 80% das propostas» apresentadas aquando da campanha eleitoral para as autarquias, em 2017.

Sobre os próximos 4 anos, o presidente da União de Freguesias, apesar de estar confiante num novo relacionamento mais profícuo com o novo presidente de Câmara, «o amigo Ricardo Leão, prometeu continuar a lutar por mais estacionamento, mais segurança e «a exigir mais investimentos na educação», não descurando os problemas da habitação, da sustentabilidade ambiental e dos espaços públicos.

Na prática, o reeleito presidente da União de Freguesias declarou que irá honrar o compromisso assumido com a população, fazendo cumprir as linhas programáticas com que se apresentou a eleições e apelou à colaboração de todos para cumprir esse objetivo. «Precisamos da ajuda de todos: da população, das associações, da oposição e demais intervenientes na nossa vida coletiva, para a afirmação de Moscavide e da Portela como um território desenvolvido economicamente e culturalmente, onde as pessoas estão primeiro», afirmou Ricardo Lima, acrescentando que estará sempre disponível «para ouvir, todos sem exceção, debater e aceitar propostas que tornem o nosso território melhor».



MECÂNICA GERAL
MECATRÓNICA AUTO
REVISÕES GERAIS

PREPARAÇÃO E REALIZAÇÃO 'IPO'

912 869 661

914 453 009

LIMPEZA MANUAL
LAVAGEM ESTOFOS
ASPIRAÇÃO
CAR DETAIL



Rua Salvador Allende, n.º 22 A/B
1885-070 Moscavide

A Delícia



Cozinha Portuguesa | Cabeça de Garoupa
Arroz de Marisco | Arroz de Garoupa | Marisco vivo
Ambiente acolhedor | Ar condicionado

Rua Bento Jesus Caraça, 21-A | 1885-016 Moscavide
Tel. 21 944 48 41 | Tlm. 91 251 90 90



NA ESCOLA DE DANÇA DE MOSCAVIDE

Dançar é celebrar a vida

Seja agarrado, sozinho ou em grupo, dançar faz bem para a alma de quem dança e enche os olhos de quem assiste. Contagia pela alegria de viver, celebrando a vida. Dançar dá cor à vida, cria vínculos e nos faz sentir vivos e plenos. Quem o diz são os responsáveis da Associação de Dança de Moscavide, Armando Tinita e Alexandra Campos, que desde 2006, ministram aulas de dança social e desportiva em Moscavide, mais propriamente no Centro Cultural José Afonso.

Seja qual for o ritmo, o estilo e o contexto, a dança é o movimento que faz o corpo falar e sentir o prazer de viver, permitindo que a vida fica mais leve, os dias mais animados e menos carregados. Isso mesmo pensam os 150 alunos da Escola de Dança de Moscavide que, regularmente, frequentam as aulas de Alexandra Campos e Armando Tinita (responsáveis e diretores técnicos da instituição), no Centro Cultural José Afonso, nessa localidade do concelho de Loures.

Na Escola de Dança de Moscavide, que também organiza provas nacionais de dança desportiva, tendo na competição «a sua mostra», pode-se aprender ballet, danças

tradicionais, danças de salão, dança contemporânea, ritmos africanos e latinos e hip-hop, «lembrando» que a música é praticamente um convite instantâneo para dançar. Para muitos jovens e adultos, a dança é a escolha académica e torna-se uma profissão ou então é eleita como uma boa atividade de lazer, defendem Alexandra Campos e Armando Tinita, salientando que, para os mais velhos, é uma oportunidade de aliar bem-estar e convívio social.

Mas, como realça Armando Tinita, um facto é que a dança «traz benefícios para a saúde de pessoas de todas as faixas etárias». Ou seja, o corpo e mente tem muito a ganhar



quando a dança entra na rotina daqueles que «movimentam» o corpo embalados por um ritmo musical, auxiliando na prevenção de doenças e, em alguns casos, a melhorar o quadro clínico, quando já há um problema de saúde instalado, nomeadamente em casos cardiovasculares e de foro psiquiátrico. Algumas modalidades, como dança de sa-

lão, são indicadas também para melhoria da coordenação motora e para a concentração, uma melhor postura, lembrando que em todo movimento da atividade, um ou mais grupos musculares são trabalhados. No ballet, danças de salão, dança contemporânea, ritmos africanos e latinos e hip-hop, por exemplo, ajudam a tonificar o corpo todo.

Jovens de Moscavide apostam no comércio local

Moscavide e Portela, no concelho de Loures, voltaram a ter a sua Festa da Flor. Mais de 67.400 flores foram distribuídas, entre 21 e 31 de outubro, pelos comerciantes locais à população. Organizada pela Associação de Jovens de Moscavide, a Festa da Flor e o Comboio de Natal, a acontecer durante todo o mês de dezembro, tem como principal objetivo revitalizar o comércio local da união de freguesias.

Ajudar e apoiar o comércio local, bem como a comunidade, são os principais objetivos da Associação de Jovens de Moscavide, fundada em 2003, que, este ano, à semelhança de anos anteriores, realizou a Festa da Flor, de 21 a 31 de outubro, e vai organizar o Comboio de Natal, no mês de dezembro.

Nos 10 dias de outubro, os comerciantes de Moscavide e Portela distribuíram 67.400 flores, oriundas de viveiros do Montijo, à população local, no decorrer da Festa da Flor que, este ano, levou ao palco montado no Condomínio do Oriente (na zona do LIDL) várias «figuras de proa» da música portuguesa, nomeadamente José Cid, Leandro Rodrigues, Maria Leal, os Las Martinez e um grupo circense.

Como revela Rafael Cerqueira, presidente da Associação de Jovens de Moscavide (AJM), foram mais de 300 comerciantes de Moscavide e Portela que aderiram a esta iniciativa, tendo pago 35 euros para terem direito a 350 flores que distribuíram pelos seus clientes, durante a Festa da Flor.

Todavia, conforme adianta Rafael Cerqueira, a Festa da Flor não se esgotou nos quatro primeiros dias com os espetáculos e a distribuição de flores. A feira, propriamente dita, continuou até ao dia 31 de outubro, com stands de comes e bebes, venda de produtos regionais e diversões, designadamente carrosséis, para os mais novos e também para os mais velhos.

Ambicionando transformar a Festa da Flor num «ex-libris» da União de Freguesias de Moscavide e Portela, nos moldes do que sucede na Madeira, Rafael Cerqueira tenciona alargar

este evento a todas as freguesias do concelho e transformá-lo «numa marca» de Loures. Lamentando não ter grandes apoios das autoridades locais para a realização deste evento, o presidente da AJM afiança que «o afluxo aos estabelecimentos comerciais, nesses dias, foi substancial», o que demonstra que as pessoas «tem apetência para comprar no comércio local».

Do ponto de vista deste responsável associativo, que aguarda que o poder local arranje «instalações dignas» para a Associação, estes eventos permitem dinamizar o comércio e, ao mesmo tempo, promover «o que de bom existe em Moscavide e na Portela, nomeadamente na área da restauração».

Aspirando entrar no «Guinness Book of Records» por causa do número de flores que são distribuídas no decorrer do evento, Rafael Cerqueira deseja conseguir atingir com este acontecimento «floral» a notoriedade que já atingiram as festas da ilha da Madeira, com arranjos florais nas principais artérias do Funchal, e de Campo Maior, com as suas flores de papel.

Mas, as atividades em prol da promoção do comércio local não se esgotaram com a Festa da Flor. Assim, no mês de dezembro, a AJM propõe um vasto conjunto de atividades que irão levar muita animação às ruas da União de Freguesias de Moscavide e Portela. Cânticos de Natal, carrosséis, mercados temáticos, comboio de natal, demonstrações de dança e de música, espetáculos de natal, tardes de fado, são algumas das atividades que a Associação projeta para o mês de Natal, com o objetivo de atrair clientes para o Comércio Tradicional.

De todas estas atividades, a que mais sucesso tem tido é o Comboio de Natal, percorrendo as ruas de Moscavide, Portela e Urbanização dos Jardins do Cristo Rei

A Associação...

A Associação de Jovens de Moscavide (AJM), sem fins lucrativos, foi formalmente constituída a 7 de outubro do ano de 2003, através de escritura pública, tendo iniciado a sua atividade como uma associação juvenil, para dar resposta numa área onde nenhuma outra associação estava a co-operar na antiga Freguesia de Moscavide.

Durante vários anos a associação desenvolveu atividades desportivas com equipas de futsal federadas de jovens, iniciativas culturais e lúdicas, com visitas a exposições e locais de interesse histórico, utilizando um mini-bus, oferecido pela autarquia, para as deslocações.

Atualmente, a AJM realiza eventos para a comunidade e de apoio ao comércio local. É o caso da Festa da Flor que reúne os comerciantes em prol de uma iniciativa impar em Portugal. Passados 18 anos da sua fundação, a AJM alterou os seus estatutos, passando a ser uma associação aberta a todas as idades, com um objetivo social mais abrangente. Trabalhar em prol da comunidade é o lema da Associação de Jovens de Moscavide (AJM), e por isso o futuro reserva muitas outras iniciativas e projetos sociais para Moscavide e Portela. Porque a problemática intergeracional é cada vez mais desfi, a AJM vai atuar mais nesta área social, apresentando às instituições parceiras projetos válidos em prol da nossa comunidade.

Pôr o corpo a mexer

Próximos da comunidade, onde toda «a gente os conhece», Armando Tinita e Alexandra Campos, que desde miúdos estão ligados ao mundo da dança, defendem que colocar o corpo «a mexer» ao som de uma música agradável melhora o sistema cardiovascular, aumenta o fluxo sanguíneo e favorece a respiração correta.

Este projeto de Armando Tinita e Alexandra Campos iniciou-se com o convite da Junta de Freguesia, em 2006, para «trabalharem com os seniores da freguesia e, ao mesmo tempo, darem aulas de dança gratuitas a 15 crianças». A partir daí, o projeto começou «a ter pernas para andar», o que permitiu a criação de um núcleo de dança desportiva que, nos últimos anos, tem «passeado» a sua classe e arte por diversos palcos nacionais, ganhando alguns campeonatos.

Oriundos da escola de dança dos Alunos de Apolo, em Lisboa, os dois responsáveis da Escola de Dança consideram que, através da dança o corpo fala e se expressa, sem precisar dizer uma única palavra, além de emocionar os olhos mais atentos. No fundo é isso que sucede quando vemos, durante os campeonatos de dança, os pares «voarem» pelas pistas celebrando a vida.

Apesar de não o pedirem, a Escola de Dança de Moscavide sonha com o dia em que tenham um espaço próprio, onde possam realizar as aulas de preparação física e de dança dos seus alunos que, através do movimento do corpo e energia singular, encantam e contagiam. Contudo, como salientam os seus responsáveis, a sua grande ambição «é conseguirem realizar os sonhos de todos os que procuram a Escola de Dança de Moscavide».



DISQUESGOTOS
TÉCNICOS ALTAMENTE QUALIFICADOS

DESENTUPIMENTOS - CANALIZAÇÕES

Aspiração de Fossas Caleira | Isolamento de Telhado
Limpeza de Algeiros | Video Inspeção | Pintura de Fachada

960 282 800 | 917 869 917 | disquesgotos@gmail.com

**PIQUETE
24hs**

O teatro como fonte de competências sociais

Vera Ferreira é uma entusiasta da arte como canal de aprendizagem e de reforço da personalidade dos mais pequenos. O Clube do Palco é um projeto independente de teatro musical que tem como objetivo capacitar as crianças com competências sociais que ficam para a vida.

O Clube do Palco nasceu há 8 anos. Fruto da paixão de Vera Ferreira pelo mundo da criatividade e da arte e da sua vontade indomita em concretizar os sonhos de menina. “Eu era aquela menina que gostava de cantar e de representar (como aquelas que hoje me chegam a aqui cheias de vontade de ir para o palco cantar e fazer coisas diferentes e cheias de brilho). Desde sempre, tive muito gosto pela arte, pela representação, pelo palco. Fui influenciada na escola pela professora Elisete Teixeira, que é uma professora de música e teatro aqui de Moscavide, que me contagiou o amor pela arte. Em criança, adorava escrever, pintar, cantar”, explica.

Fundadora do projeto Clube de Palco, em Moscavide, tem pautado a sua vida pela procura incessante do fio condutor que liga as artes de palco ao desenvolvimento pessoal e aos pilares da vida futura das crianças. “Estamos a fazer uma escola de teatro musical, que começou por ser uma escola de teatro musical infantil, para hoje ser bastante mais do que isso, a partir do momento em que comecei a perceber aquilo que interessava e aquilo que era necessário para as crianças, hoje em dia, era chegar a algumas competências necessárias para se desenvolver e para serem mais felizes”, esclarece ao OL.

Hoje em dia, o Clube do Palco é um projeto para os amantes de música e teatro, mas é principalmente “para aqueles que precisam de desenvolver outro tipo de competências, funcionando o teatro como uma aprendizagem alternativa, em que o teatro não é visto como um fim, mas como meio”, acrescenta a professora e diretora teatral.

Vera Ferreira tem percurso profissional e pessoal que, desde sempre, esteve ligado às artes cénicas, à música e representação, mas houve uma altura na vida da artista em que as necessidades de segurança profissional a levaram por outros caminhos mais tradicionais. “Sempre gostei muito de escrever e sempre achei que iria ficar ligada à arte. Fiz o Royal Academy de Dança, mas, como adorava escrever, quis aliar o útil ao agradável e ter um plano B. Tirei um curso de Comunicação, com especialização em marketing. Comecei a trabalhar em marketing internacional, mas percebi logo que me faltava algo, faltava-me a minha arte. Fui fazendo outros cursos, para adquirir competências ligadas ao meio artís-



tico. Como não me sentia minimamente realizada a trabalhar no marketing, resolvi parar com essa atividade. Voltei a ter aulas de canto e dança. Fui à procura de castings e comecei a trabalhar com o Filipe La Faria, que foi a minha escola. Em simultâneo, criei uma produtora de eventos e trabalhávamos em projetos musicais de grandes marcas”.

Depois de ter passado vinte anos “em cima do palco”, voltou a ser assaltada por dúvidas e incertezas com a chegada de um filho à sua vida. Depois de ser mãe, sentiu que precisava novamente de uma estabilidade na vida. “Refleti sobre os sonhos de criança que tinham ficado por cumprir e tentar perceber para onde apontava o meu caminho. Percebi então que, desde sempre, gostava de trabalhar com crianças e de fazer passar para eles a inspiração que já tinham passado para mim. Foi essa a ideia e o meu objetivo”, explica.

Dar “força” para enfrentar a vida

O Clube do Palco é, assim, algo mais do que um mero divertimento para pequenos e graúdos, uma vez que fomenta o fortalecimento da personalidade dos pequenos artistas para enfrentarem a vida.

“Trata-se de incutir a aprendizagem através da arte, que está um bocadinho perdida, infelizmente, mas também conseguimos trabalhar com eles aquelas competências muito importantes para o dia e a dia e para o futuro, como a inteligência emocional. Ajudamos a desenvolver a autoestima, a autoconfiança, a capacidade para falar em público, a capacidade de ter alguma postura e saber-estar, sentirem-se confiantes e fortes para apresentarem um trabalho na escola. São essas as compe-

tências que queremos ajudar a sobressair nas crianças. No fundo, queremos dar-lhe esta força”.

Com cerca de meia centenas de alunos, com idades compreendidas entre os 4 e os 18 anos (e também alguns adultos) e cinco professores, o Teatro de Palco é hoje uma grande família em que se potenciam os dotes artísticos, mas fundamentalmente as capacidades e maturidade necessárias para converter crianças em adultos confiantes, prontos para **devorar o mundo**.

Coaching parental e escolar

A partir do momento que Vera Ferreira começou a perceber a necessidade de melho-

rar a vida das crianças, resolveu utilizar as técnicas do teatro para ajudar crianças com baixa autoestima, com problemas comportamentais, com problemas emocionais a nível de autonomia. “E, agora, fazemos um trabalho individualizado com a criança (e sua família) no melhoramento de competências, que ficam para a vida. É objetivo fazer com que as famílias ganhem competências e que saibam acompanhar as crianças no apoio emocional necessário, dando-lhes força para conseguirem ultrapassar ou gerir os problemas. Somos parceiros das famílias, das escolas e das crianças”.

Com a pandemia, o grupo teatral cancelou os espetáculos. Mas, neste momento, o Clube do Palco voltou a sentir a adrenalina que toma conta do elenco antes das estreias, uma vez que está já a preparar a apresentação da peça musical “Barnum”, um musical de circo, inspirado no “Greatest Showman”.

Vera Ferreira explica que, para além de fazerem espetáculos para a comunidade no Centro Cultural de Moscavide, “também trazemos as escolas a ver os nossos espetáculos, o que é fantástico, porque traz as crianças até nós e ajuda a despertar nelas o bichinho da arte, pois pensam: ‘se aquela menina ou menino consegue, eu também consigo’”.

Contactos: clubedopalco@gmail.com



Borges e Barros
Agência Funerária

**Ao perder um ente querido ou alguém próximo,
a Agência Funerária Borges & Barros
preocupa-se em assegurar uma cerimónia e um serviço funerário
de qualidade, que nos permita prestar uma última homenagem
condigna a quem partiu.**

Rua Gonçalo Braga 24 A - Tel 218001287 - 1885-039 Moscavide
IVO BORGES - +351935796811
<https://www.facebook.com/funerariaborgesebarros>



219 447 184 - 967 627 280
www.house realestate.pt



House
REAL ESTATE

Somos a solução para
as suas necessidades
Imobiliárias!

Venha visitar-nos na
Rua António Pedro de
Carvalho, Nº 6 C
1885-061 Moscavide

Chegámos a Moscavide!

**TEM DIFICULDADE EM VER
MESMO COM ÓCULOS?**

Tel. 219435183

TEMOS SOLUÇÕES PARA SI

LUPAS



AMPLIADORES



SOFTWARE



sertec.pt | Rua Combatentes da Grande Guerra 51-B, Moscavide

PS e PSD chegam a acordo para governar Loures

O PS e o PSD chegaram a um acordo de governação da Câmara Municipal de Loures, permitindo assim ao novo presidente, Ricardo Leão, a «estabilidade governativa» que deseja para os próximos quatro anos. Oito anos depois, o PS reconquistou a Câmara de Loures aos comunistas, mas sem maioria absoluta e, por isso, o novo presidente da câmara teve de realizar este acordo com o PSD, para governar.

O PS e o PSD chegaram a um acordo de governação da Câmara Municipal de Loures, permitindo assim ao novo presidente, Ricardo Leão, a «estabilidade governativa» que deseja para os próximos quatro anos. O acordo prevê a entrega dos pelouros como o do Ambiente e Turismo aos dois vereadores sociais-democratas eleitos. Melhorar a qualidade de vida da população é o principal objetivo deste acordo entre o PSD e o PS, que irá criar condições de estabilidade governativa na Câmara Municipal de Loures, afirma o presidente do PSD de Loures e vereador eleito, Nelson Batista, lembrando que o acordo com o PS será «benéfico para os municípios e para a concretização de propostas que estavam inscritas no programa eleitoral dos sociais-democratas». Após oito anos de gestão da CDU, o PS reconquistou a Câmara de Loures, mas sem maioria absoluta, o que levou o novo presidente da câmara, Ricardo Leão, a fazer um acordo com o PSD, «entregando» pelouros como o do Ambiente e Turismo aos dois vereadores sociais-democratas eleitos, Nelson Batista e Vasco Touguinha.

Segundo adiantou Nelson Batista, além de os dois vereadores sociais-democratas eleitos assumirem «pelouros estratégicos como o do Ambiente, Espaços Verdes e Floresta, Divisão de Veterinária, Economia, Inovação e Turismo», o acordo prevê a concretização de propostas como a implementação de um sistema de videovigilância, a construção da variante de Loures e Bucelas e uma saída na Autoestrada 1 para a Bobadela e São João da Talha.

Já para o eleito presidente da Câmara, Ricardo Leão, «existe um acordo no sentido de criar estabilidade governativa. Encaramos bem os sinais da população de Loures, mas temos de nos focar naqueles que são os problemas do concelho».

Segundo Ricardo Leão, uma das prioridades será «preparar as candidaturas para os projetos a concretizar no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência», acusando o anterior executivo, presidido por Bernardino Soares (CDU), de atrasar o processo.

Gestão conjunta em 3 freguesias

Este acordo abrange também a gestão de três freguesias (União das freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação e União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas) onde o PS não conseguiu maioria absoluta.



«O PSD de Loures quer sempre colaborar e a nossa prioridade são as pessoas. Conseguimos um acordo que é bom para as duas partes», sublinham os vereadores do PSD, defendendo a necessidade de o concelho entrar na senda do progresso.

Não abdicando de alguns pressupostos que foram bandeiras da candidatura do PSD a Loures, nomeadamente as refeições escolares gratuitas para todos os escalões, os vereadores sociais-democratas referem que tem propostas estruturantes para o concelho. Mas, obviamente, pretendem dar continuidade aos «bons projetos que transitam da anterior câmara», que, em alguns casos, «poderão ser complementados pelos projetos» que faziam parte do programa eleitoral do PSD, reconhecendo que «nenhum autarca pode chegar ao território e acabar com o que está bem».

Nelson Batista e Vasco Touguinha adiantam que uma das suas prioridades será «preparar as candidaturas para os projetos a concretizar no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência», acusando o anterior executivo de atrasar o processo.

CDU lamenta

Entretanto, a CDU em comunicado lamenta que «este anúncio público do presidente ocorre, curiosamente, antes de qualquer contacto com a CDU acabando por não concretizar a propalada vontade de contar com todos na gestão do município».

Segundo a CDU, «o PS refere que este acordo permitirá estabilidade para governar, estabilidade essa que PS e PSD sempre negaram à anterior gestão da CDU, como comprova entre outros exemplos o facto de ambos terem inviabilizado o Plano de Atividades e Orçamento dos SIMAR para 2021, apresentado pela CDU».

Para os comunistas, «o PS e PSD com este acordo comprovam o que sempre os uniu: afastar a CDU da liderança da gestão do município e obstaculizar por todas as formas ao seu alcance a gestão municipal»,

defendendo que a CDU vai trabalhar, intervir e lutar em prol da população do Concelho de Loures.

O novo executivo é composto por quatro eleitos do PS, incluindo o presidente, quatro da CDU, dois do PSD e um do Chega. Concorreram à Câmara Municipal de Loures Bernardino Soares (CDU), Ricardo Leão (PS), Nelson Batista (PSD), Jorge Santos (CDS-PP), Bruno Nunes (Chega), Filomena Francisco (Iniciativa Liberal), Soraya Ossman (PAN) e João Resa (PCTP-MRPP).



Entregas ao domicílio

Tel 219 556 880

 **superjeta**

superjeta@hotmail.com

Rua Álvaro Manuel Roxo, 17

Vale Figueira 2695-736 São João da Talha

OLHAR
LOURES

Informação Local

OLHAR
LOURES

 **olharloures@olharesdelisboa.pt**

 **olharloures**

 **www.olharesdelisboa.pt/loures**

Proprietário e Editor Avalanche de Sonhos Unipessoal, Lda. | Conselho de Administração M.R.S. Oliveira | Detentor de Capital Social M.R.S. Oliveira (100%) | NIF 514 355 034

Sede Social / Sede Editor / Sede Redação Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 R/C - 1900-221 Lisboa | Tel 21934140 • Tm 967734378 | avalanchedesonhos@sapo.pt

Diretor Mário Rodrigues | olharloures@olharesdelisboa.pt | Redação Alfredo Miranda, Luís Miguel Marques, Elizabeth Pinheiro, Luis H. Antunes | Fotografia Fernando Zarcos | Publicidade e

Marketing Artur Oliveira - Marcelo Duarte - Diego Guimarães | Paginação e Arte Gráfica Mário Clemente

Impressão Gráfica Funchalense - Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50 - Morelena - 2715-029 Pêro Pinheiro | Estatuto Editorial www.olharesdelisboa.pt/estatuto-editorial-olhar-loures/

Depósito Legal 480661/21 | N.º Registo na ERC: 127550 | Tiragem deste número 30 000 ex.º.

Bombeiros do Zambujal com dificuldades em captar novos elementos

O Zambujal está a ficar “sem jovens” e os Bombeiros estão preocupados com a falta de incorporação de novos voluntários. Não obstante, o défice de novas incorporações, o comandante Paulo Mateus assume que os seus homens “estão no grau de máxima prontidão” para enfrentar qualquer tipo de problema.

Os Bombeiros do Zambujal são uma instituição quase centenária (90 anos de existência) e tem tido as oscilações frequentes neste tipo de associações humanitárias. Já assistiu a muitas “crises” - políticas, sociais e económicas -, mas conseguiu sempre manter-se à tona e persistir no seu objetivo maior, que é prestar auxílio às populações nas horas de maior aperto.

Contudo, a localidade vive hoje um dos seus maiores dramas. Com o natural movimento migratório, o Zambujal está a ficar sem jovens, sem filhos da terra, que possam encarnar o ideal do espírito de missão daquilo que é ser bombeiro num momento tão complicado como o que se está a viver.

Norberto Fernandes, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros do Zambujal, não antevê “solução” para a falta de recursos humanos na instituição, pois a localidade não “tem conseguido atrair novos moradores”, por notória “falta de espaço” para o crescimento imobiliário, que daria um novo fôlego ao Zambujal.

O dirigente associativo lamenta a “debandada” dos jovens da terra para outras freguesias (Santo Antão do Tojal, Infantado e mesmo Vialonga), que já está a causar um “preocupante” défice demográfico e a aumentar a apreensão de quem resiste a virar costas à terra que os viu nascer, como é caso de Norberto Fernandes.

“Os nossos filhos foram embora para outras paragens. São poucos aqueles que querem ficar por cá. Temos famílias que residem cá uns anos, mas vão embora, não ganham raízes e não querem saber do associativismo. Vivem de costas voltadas para os bombeiros e as outras instituições”, lamenta.

Pese embora esta preocupação quanto à sobrevivência da instituição, Norberto Fernandes revela que os “resistentes” não viram a cara à luta e têm desempenhado as funções com garbo e determinação na tarefa humanitária de prestar auxílio a quem dele precise, nomeadamente o transporte de doentes,



o combate aos incêndios, a prestação de socorro às vítimas de acidentes.

Norberto Fernandes assevera que a instituição “não tem parado” e tem procurado incessantemente “melhorar as condições do quartel” para que os bombeiros do Zambujal sintam “algum conforto” pelas muitas horas roubadas à família e à vida social em prol da causa dos bombeiros.

Nesse sentido, devido à pandemia de Covid-19, foram criadas novas camaratas “para que os bombeiros” descansem “em segurança sanitária”, mas também foram adquiridos novos sistemas de comunicação para a central de comunicações.

Com o sumiço dos mecenas, o dirigente sublinha que a pandemia “prejudicou as contas” da Associação, uma vez que os doentes “deixaram de ir às consultas” por receio de serem contagiados com o vírus, mas nem assim os Bombeiros do Zambujal esmoreceram. Adquiriram uma nova ambulância ligeira para fazer face aos encargos que estão certos, todos os meses.

Num período de grande incerteza, Norberto Fernandes enaltece os apoios financeiros da Câmara de Loures e da Junta de Freguesia de Santo Antão do Tojal, que serviram de tábua de salvação num ano “para esquecer”.

Banda de Música

Norberto Fernandes aproveita para mostrar o salão nobre da coletividade, que considera ser “um dos melhores do concelho”, e mostra alguma “tristeza” perante o facto

de a Banda de Música “estar parada há demasiado tempo”, por via da pandemia e dos cancelamentos das festas e romarias no país. A Banda tem já 158 anos de vida e “é seguramente a mais antiga do concelho”. É composta por 35 músicos amadores. Num ano normal, tinha dezenas de atuações e abrilhantava as festas, procissões, romarias e outras festividades populares (ou sacras), onde o povo se juntava para ver a banda passar. No concelho de Loures e para onde fosse chamada.

Os instrumentos, esses, estão agora encostados e espalhados no salão nobre, à espera de voltarem a soar e a alegrar a vida das comunidades. Norberto Fernandes assume que “é muito difícil de manter a banda em atividade”, pois os instrumentos “podem chegar a custar alguns milhares de euros”, mas clarifica que a Banda do Zambujal já faz parte da história da localidade e que, com muito esforço e persistência, há de voltar à ribalta.

Preparados para o que der e vier

O Portugal “profundo” anda sempre com o credo na boca por causa dos famigerados incêndios de verão. O comandante Paulo Mateus não é homem de muitas palavras. Escuta a conversa, em silêncio, e só resolve intervir quando o assunto passa a ser “a época dos incêndios”. O líder operacional dos Bombeiros do Zambujal explica que a sua corporação “está preparada” para o que aí vem, ainda para mais num verão que se prevê vir a ser tórrido...

Paulo Mateus diz que, apesar do crónico subfinanciamento e da falta de “sangue novo” nas fileiras, os operacionais “estão no grau de prontidão máxima”, mas mostra-se preocupado com a situação dos seus homens e mulheres. Quando chegar a altura de ir acudir a outras

corporações “por todo o país”, os bombeiros “ficam vários dias fora de casa” e tem de haver uma equipa de piquete em permanência no quartel, bem como equipas prontas para substituir aqueles que estiveram deslocados. Como resultado, os bombeiros ficam “vários dias sem ir a casa”, uma situação que provoca imenso desgaste psicológico na equipa.

No entanto, o comandante acredita que o espírito altruísta de cada bombeiro fala sempre mais alto do que os problemas pessoais e as saudades da família. É bombeiro quem põe o bem comum acima dos interesses individuais. E o sentido do dever cumprido supera sempre as dúvidas. Ou não fossem os bombeiros os “heróis de Portugal”.

HELP CARE
Formação Certificada

Primeiros socorros
Suporte Básico de Vida
Desfibrilhação Automática Externa
Segurança Contra incêndios
Tripulantes de Ambulância

www.helpcare.pt

logji
ENTIDADE ACREDITADA
INEM
FORMAÇÃO EM EMERGÊNCIA MÉDICA
CERTIFICADA

Loures na imprensa

Os resultados eleitorais em Loures tem sido capa de vários órgãos de Comunicação Social nacionais. Olhar Loures realizou uma pequena «revista de imprensa», contendo algumas notícias que retratam, de certa forma, a vida no concelho de Loures, no mês pós-eleições.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

“Há gente em Loures que vive sem água e sem saneamento. É inadmissível”

O novo presidente da Câmara, do PS, tem como prioridades a habitação para a classe média e jovens, a educação e acessibilidades no concelho. Diz que se for preciso faz créditos bancários para avançar obra, mas promete tirar máximo partido dos fundos comunitários.

OBSERVADOR

Observatório dos Direitos Humanos insta Câmara de Loures a fornecer água da rede a município

Segundo o Observatório, o município tem “dependido da beneficência de amigos e do uso de água em garrações para todas as suas necessidades de água”. Em comunicado, o Observatório dos Direitos Humanos (ODH) revelou ter tomado conhecimento de uma denúncia de um município de Loures, mais propriamente da Portela da Azoia, que em junho passado revelou que a autarquia lhe estava a negar o abastecimento de água.

EXPRESSO

Autárquicas: PS e PSD fazem acordo em Loures para garantir “estabilidade governativa”

O socialista Ricardo Leão estabeleceu um princípio de acordo com o PSD esta segunda-feira, após ter ganho a Câmara Municipal de Loures sem maioria absoluta. O motivo prende-se com a “estabilidade governativa” da câmara do município do distrito de Lisboa

O PS e o PSD de Loures, no distrito de Lisboa, estabeleceram um princípio de acordo para garantir a estabilidade governativa da Câmara Municipal, ganha pelo socialista Ricardo Leão sem maioria absoluta, foi divulgado esta segunda-feira.

PÚBLICO

“Os contentores têm de sair dali.” As promessas de Ricardo Leão, o novo presidente da Câmara de Loures

O socialista Ricardo Leão é o novo presidente da Câmara de Loures, mas há duas décadas que acompanha a sua governação, tendo sido já vereador com e sem pelouros e presidente da assembleia municipal. Em entrevista ao PÚBLICO, deixa muitas promessas de mudança para recuperar o concelho de oito anos de “governação muito ideológica”.

TSF

Bernardino Soares diz que sai de Loures com “obra feita”

O presidente cessante da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares (CDU), disse esta segunda-feira que deixa a presidência do município “com obra feita e com muitos projetos” e apelou ao futuro executivo para não os abandonar.

“Deixamos um concelho com obra feita e com muitos projetos em concretização. Fazemos votos para que estes projetos não sejam abandonados”, afirmou o autarca comunista numa curta declaração gravada na madrugada desta segunda-feira para as redes sociais.

NOTÍCIAS AO MINUTO

“As pessoas cansaram-se da política do passa-culpas” em Loures

Em entrevista ao Notícias ao Minuto, Ricardo Leão garante a inversão na liderança do concelho foi surpresa apenas “para alguns” e lembra que, há quatro anos, mesmo com a CDU a vencer a Câmara, foi ele eleito presidente da Assembleia Municipal. “Esse foi o grande sinal que a população de Loures quis dar”, afirmou.

VISÃO

Autárquicas/Resultados: Ricardo Leão (PS) assume vitória na Câmara de Loures

Ricardo Leão assumiu a vitória nas eleições autárquicas numa altura em que, pelas 02:10, os dados provisórios do Ministério da Administração Interna (SGMAI) apontavam para 33,16% de votos para a candidatura do PS (Ricardo Leão) e 29,96 para a CDU (Bernardino Soares), com três de 10 freguesias por apurar.

JORNAL I

Grande Lisboa. Os vencedores e os vencidos

PS recupera Loures ao fim de oito anos e segura maioria absoluta na Amadora. Chega com mandatos em Cascais, Sintra e Loures. Com a surpresa a ser digerida na capital, na grande Lisboa a noite eleitoral ficou também marcada pela demora no apuramento dos resultados, que acabariam por desenhar a reeleição dos incumbentes com uma exceção de peso e baldes de água fria para algumas campanhas que punham a fasquia alta: em Loures, a CDU perde a câmara liderada desde 2013 por Bernardino Soares, que volta a ser socialista.

RTP

Socialista Ricardo Leão derrota CDU em Loures

O PS venceu com 31,5 por cento dos votos. A CDU teve cerca de menos 3 por cento. A CDU tinha conquistado o Concelho ao PS em 2013, com Bernardino Soares. Agora, oito anos depois, Loures voltou para a esfera dos socialistas.

RÁDIO RENASCENÇA

Loures. Ricardo Leão já tomou posse como presidente da Câmara

A Câmara Municipal de Loures já mudou de cor e de autarca. O socialista Ricardo Leão tomou posse na noite de sexta-feira, sucedendo ao comunista Bernardino Soares, autarca do município desde 2013.

A Renascença foi saber o que levou os munícipes a mudar de candidato e ouviu queixas e elogios. Cansaço e muitos anos sem fazer nada são as razões apontadas por Filipa Mendes, segundo a qual o dinheiro empregue em ciclovias deveria ter sido aplicado nas escolas, onde existem muitas carências.

JORNAL ECONÓMICO

Autárquicas: Ricardo Leão (PS) conta com Governo para novo ciclo na Câmara de Loures

“Esta visão que durante anos e anos reinou no nosso concelho do passa culpas, queixume, vai acabar. O que posso dizer aqui é que vamos ser parceiros do Governo e queremos intervir, sendo ou não da nossa responsabilidade”, sublinhou já no final da cerimónia, em declarações aos jornalistas, referindo-se ao processo de descentralização e dando como exemplo a intervenção nas escolas do concelho. Ricardo Leão (PS) afirmou na tomada de posse que quer “iniciar um novo ciclo de governação” e ser um parceiro do Governo na concretização do processo de descentralização.

CORREIO DA MANHÃ

PS atropela CDU nas autárquicas e ganha bastiões

Comunistas perdem sete das 24 câmaras municipais que detinham, seis delas para os socialistas. O socialista Ricardo Leão foi vereador durante 12 anos na Câmara de Loures. É deputado e vai agora presidir à edilidade. Depois do desaire nas legislativas de 2019, com perda de votos para o PS, a CDU sofre agora nova derrota, novamente às mãos dos socialistas, que conquistam seis municípios, entre eles três bastiões (Montemor-o-Novo, Moita e Mora), que foram sempre comunistas. A CDU perdeu ainda Vila Viçosa, desta vez para a coligação PSD/CDS-PP/MPT/PPM.

AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

As agências internacionais destacam esta segunda-feira a derrota do PS em Lisboa nas eleições autárquicas de domingo, com a espanhola EFE a sublinhar o “tropeção” socialista, apesar de ter ganho algumas ao Partido Comunista, nomeadamente em Loures e ter reforçado as votações em Almada e Amadora.

Já a Agência France Presse (AFP) escreve que “os socialistas no poder em Portugal venceram as eleições municipais de domingo, mas sofreram uma derrota surpresa em Lisboa”, realçando que os socialistas conquistaram Loures e outros municípios que eram da CDU.



TooChic

HORÁRIO
Segunda a Sábado
8:00h - 20:00h
ATENDIMENTO COM HORÁRIO MARCADO

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES
Tel.: 219 432 531
Tlm.: 964 369 831

CABELEIREIRO UNISEX
Brushing
Corte
Coloração
Choque Disciplinador
Descoloração
Madeixas
Progressiva

ESTÉTICA
Depilação & Epilação
Massagem
Limpeza de Pele
Tratamento Facial

MANICURE E PEDICURE
Gelinho
Gel
Spa dos Pés com
Massagem Shiatsu

MAQUILHAGEM
Dia & Noite

Praceta Maria Lamas, nº 4 Loja 4 C
2695-060 Bobadela
Tlm: 964369831 - Tel: 219432531
facebook.com/TooChicEsteticaECabeleireiro

COVID-19 Vacinação

3ª fase

Centro de Vacinação Concelhio

Pavilhão Feliciano Bastos
Loures

**Caso necessite,
a Câmara Municipal
assegura o transporte**



Contacte a
Rede de Apoio Municipal

800 100 176

**ou a Junta de Freguesia
da sua área de residência**